

PODER POLÍTICO

Governador de estado

Governador é o mais elevado cargo político eletivo que representa a autoridade máxima do poder executivo na esfera dos Estados e do Distrito Federal. É função do governador: a direção da administração estadual e a representação do Estado em suas relações jurídicas, políticas e administrativas, defendendo seus interesses junto à Presidência e buscando investimentos e obras federais. O governador do Distrito Federal, por ser um caso singular (município neutro), exerce certas funções que são cabíveis ao prefeito.

O termo "governador" foi estabelecido a partir de 1947. No entanto, ao longo da história do Brasil, o cargo correspondente ao de governador já existia muito antes, só que com terminologias diferentes. Com funções semelhantes, podemos citar o cargo de donatário e capitão-mor, no Período Colonial; o cargo de presidente de província, no Período Imperial; e o de presidente de estado, na República Velha.

No Brasil, o governador tem um mandato de quatro anos, sendo eleito através do sistema de sufrágio universal. É eleito o candidato que tiver 50% dos votos mais um, caso contrário, os dois candidatos mais votados disputam o segundo turno.

No transcorrer do tempo o cargo correspondente ao do atual governador teve distintas denominações oficiais. Dos primórdios da colonização até 1821 foi donatário e capitão-mor. O sistema de sucessão era hereditário, passando automaticamente de pai para filho, constituindo oligarquias locais, cujos chefes eram conhecidos como senhor de engenho.

No período transitório entre colônia e império, de 1821 a 1824, o termo era governador e, durante período imperial, de 1824 a 1889, o nome do cargo era presidente de província.

Em 28 de fevereiro de 1821 as capitâncias tornam-se províncias, e assim permaneceram durante todo o período imperial brasileiro. Seus governantes - denominados presidentes de província - eram nomeados diretamente pelo Imperador do Brasil (de acordo com a constituição brasileira de 1824), aconselhado pelo partido que estivesse no poder (o Partido Conservador ou o Partido Liberal). O presidente da província não tinha um mandato, podendo ser exonerado ou pedir afastamento à revelia. Principalmente devido à esta possibilidade concreta de falta do dirigente diretamente subordinado ao imperador e seu ministério, eram escolhidos pela Assembléia Local vice-presidentes de província, teoricamente aptos a exercer interinamente o cargo vago, até que novo presidente fosse nomeado por Carta Imperial e assumisse o cargo.

Já, durante a República Velha, de 1889 a 1930 o termo passa a ser presidente de estado. Na era Vargas, de 1930 a 1947, denominava-se interventor federal e, a partir da República Nova, de 1947 até os dias atuais, o termo é governador de estado.

MUNICÍPIO EM DESTAQUE

Merenda escolar de Valinhos ganha novidades no cardápio

A merenda escolar de Valinhos passará a contar com duas novidades no cardápio a partir do segundo semestre deste ano: bombom e barra de cereal. A decisão pela introdução dos novos itens foi tomada pelo prefeito Marcos José da Silva, após a realização de uma pesquisa pela Secretaria da Educação junto a cerca de 500 alunos de 10 escolas que recebem a alimentação municipal. Entre os itens solicitados o bombom foi um dos mais lembrados.

Os alunos, tanto da rede municipal quanto das escolas estaduais e Sesi, passarão a ter a novidade no cardápio a partir do dia 28 de julho, quando recomeçam as aulas do segundo semestre. Segundo o secretário da Educação, Zeno Ruedell, o bombom, especificamente, será distribuído somente quando estiver frio e não terá uma periodicidade, porque será oferecido como complemento ao cardápio principal. "Assim como distribuimos o picolé nos períodos de calor, o bombom será dado apenas na época do frio, como uma sobremesa, complementando a refeição", destacou.

As nutricionistas do Departamento de Merenda Escolar, Solimar Fernandes e Jéssica Franco, destacaram que no final de 2009 foi feita uma pesquisa com cerca de 500 alunos de 10 escolas que recebem a alimentação municipal, e entre os itens solicitados o bombom foi um dos mais lembrados. "Outros itens foram apontados pelos alunos, mas optamos pelo bombom, que atende as exigências do PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar) em níveis de calorias e proteínas", destacou Solimar.

Ao todo, a Prefeitura de Valinhos distribui diariamente 25 mil refeições, para todos os alunos da Rede Municipal (49 unidades entre Cemei e Emeb), Estadual (sete unidades) e Sesi (quatro unidades).



Os alunos da rede municipal, das escolas estaduais e do Sesi passarão a ter bombom e barra de cereal.

Cuidado com a alimentação é prioridade

O cuidado com a alimentação escolar é uma prioridade na administração do prefeito Marcos. Tanto que a Secretaria da Educação mantém uma atenção especial aos alunos diabéticos e intolerantes a lactose.

No caso da barra de cereal e bombom, a Secretaria de Educação comprou unidades diet para os estudantes que têm problemas com diabetes. "A mesma atenção já tínhamos com o picolé, preocupados com o bem-estar de cada

aluno", disse Zeno. Segundo ele, são bem poucos alunos nessa situação, em torno de 40 nas Cemeis e em torno de 50 nas Emebs com intolerância a lactose. Para os estudantes com esse tipo de intolerância será servido também leite de soja, que exerce importante papel na regulação dos níveis de glicose no sangue, pois retarda a sua absorção. Segundo as nutricionistas da rede municipal, essa redução na velocidade da absorção da glicose auxilia no controle da diabetes.

Cidade é promissor polo de desenvolvimento

Valinhos, localizada estrategicamente na Região Metropolitana de Campinas é um promissor pólo de desenvolvimento econômico, destinado a empresas nas múltiplas atividades nas áreas da indústria, comércio e serviço. Conta com atividades produtivas de alta tecnologia em diversas áreas de atuação, como plásticos, embalagens de papel e papelão, metalurgia, informática, microeletrônica.

O município ocupa uma área de 148,9 Km² e é o 8º município mais populoso da Região Metropolitana de Campinas.

A cidade conta com 100 escolas públicas, 25 particulares, uma fa-

culdade com 7 cursos superiores e 17 cursos de pós-graduação e escolas técnicas (SESI, SENAI e Escola de Comércio).

O hospital filantrópico (Santa Casa de Misericórdia); o Centro de Atendimento de Urgências e Especialidades (CAUE); 15 unidades básicas de saúde; farmácia pública, que distribui 140 tipos de medicamentos, um centro público de fisioterapia e um laboratório de análise clínica.

O município conta com uma Guarda Municipal que trabalha de forma integrada com a Polícia Militar.

Valinhos está cercado por siste-

ma viário de alta qualidade, tendo como eixos principais as rodovias Anhanguera, Bandeirantes, Dom Pedro I e a José Roberto Magalhães Teixeira, que liga a Anhanguera a Dom Pedro I.

O município possui 2 grandes locais para eventos e shows. O Parque Municipal Monsenhor Bruno Nardini, onde é realizado anualmente a Festa do Figo e Expo-goiba. Outro local utilizado para eventos culturais da cidade é o CACC (Centro de Artes Cultura e Comércio) "Adoniran Barbosa".

Recentemente, foi inaugurado o Teatro Municipal de Valinhos, no antigo "Cine Saturno".